

Quebra de tabu: abordando sexualidade na adolescência

Aluna: Morgana A. Fagundes

Orientadora: Dra. Edinalva Neves Nascimento

Introdução

O assunto sexualidade ganhou os meios de comunicação e invadiu explicitamente casas, ambientes profissionais, locais de lazer, e principalmente, nas escolas. Mas falar sobre sexo ainda é um tabu e a expressão da sexualidade por parte da criança e do adolescente, um grande problema para os adultos¹. Uma pesquisa realizada em 2004 pela UNESCO, com 16.422 adolescentes e jovens com idade entre 10 e 24 anos, de 13 capitais e do Distrito Federal, mostra que as garotas têm iniciado sua vida sexual entre 15,2 e 16 anos, e os garotos, entre 13,9 e 14,5 anos².

A realidade social favorece a intimidade e a privacidade entre os adolescentes, a puberdade ocorre cada vez mais cedo e o despreparo dos jovens para assumir as responsabilidades que a vida sexual traz os tem exposto à riscos de contrair DST/Aids e de uma gravidez não planejada³.

Em 2015, uma parceria da Prefeitura do Município de São Paulo com o Instituto Kaplan ofereceu capacitação para profissionais do SUS, onde conceitos ligados a educação sexual, conhecimentos do corpo, acesso a métodos contraceptivos são aplicados contribuindo para diminuição da vulnerabilidade dos adolescentes no que retrata DST/Aids e gravidez na adolescência para alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas na rede municipal.

Doze UBSs das OSs Monte Azul e Cejam são referencias nas escolas. Ministram oficinas de acordo com a capacidade cognitiva das faixas etárias divulgando os serviços, acolhendo e oferecendo retorno de atendimento. Simultaneamente profissionais da saúde e educação tornam-se multiplicadores, através de encontros agendados. A prevenção e o corpo são eixos trabalhados relacionando puberdade, gravidez na adolescência, sexo e reprodução humana preparando alunos para inicio de uma vida sexual saudável.

A Unidade Básica de Saúde Zumbi dos Palmares localizada na periferia da zona sul do município de São Paulo, composta por cinco equipes com um profissional médico, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde com aproximadamente mil famílias por equipe.

Enfermeiros responsáveis por programas específicos, onde encontra-se sob minha responsabilidade Saúde da Criança e Adolescente e conseqüentemente o Programa Saúde na escola com ações que envolvem nutrição, Saúde mental, cultura de paz, antropometria, prevenção de DST/AIDS, educação sexual. O perfil dos adolescentes da área são de meninos e meninas com pouca ou nenhuma informação sexual, apresenta grande numero de gravidez e doenças sexualmente transmissíveis, grande numero de bailes nos arredores com tráfico de drogas e prática sexual são os famosos pancadões.

A área de abrangência comporta uma escola de educação infantil (EMEI), duas escolas de ensino fundamental (EMEF), uma com setecentos e trinta e cinco alunos e a outra seiscentos e vinte. No segundo semestre de 2015, começo um trabalho na EMEF M BOI MIRIM I, realizando encontros semanais nas salas do sexto ao nono ano, totalizando três encontros em cada sala. Levo comigo outro profissional de saúde de preferencia outro enfermeiro para ser capacitado, após passar por três encontros em cada sala ele poderá acompanhar outras salas sozinho e assim capacitar outro profissional.

Espera-se que esse projeto continue como uma experiência exitosa, com intuito de capacitar profissionais de saúde e educação e conscientizar aulas do ensino fundamental II, com foco na informação, prevenção de DST/gravidez na adolescência, mudanças no corpo, métodos contraceptivos e prática sexual saudável para indivíduos em fase escolar.

Objetivo Geral

Conscientizar os adolescentes em relação às DSTs/Aids e gestação na adolescência através do respeito, comprometimento, atenção e ética, assim como capacitar profissionais de saúde e educação.

Objetivos Específicos

- Estimular na tomada de decisões consciente sobre o cuidado com o corpo e prática sexual saudável.
- Prevenir o risco de gravidez precoce
- Apontar riscos biopsicossociais relacionados
- Formar multiplicadores do projeto

Metodologia

Local: O projeto acontece na área de abrangência da UBS Zumbi dos Palmares, no município de São Paulo, zona sul, região de Santo Amaro.

Público Alvo: Alunos do ensino fundamental do 6º ao 9º ano das escolas municipais EMEF M Boi Mirim I e EMEF Ana Silveira Pedreira, em fase de transição da infância para a puberdade e adolescência. Também enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde e os professores.

Ações que serão desenvolvidas:

1) Apresentação do projeto aos gestores das escolas, com a finalidade de expor os problemas, a prevalência e a importância de estratégias educativas para diminuir os possíveis danos aos alunos através de dinâmicas relacionadas ao corpo, relação de gênero e prevenção de DST e gravidez indesejada na adolescência que será aplicado por um capacitador que conseqüentemente formará agentes de prevenção para a multiplicação do trabalho.

2) As dinâmicas são apresentadas em três semanas as sextas feiras de com duração de aproximadamente uma hora cada uma em cada sala de aula de acordo com a disponibilidade acordada com os diretores das escolas e aulas disponibilizadas e acompanhadas pelos professores juntamente com o capacitador. O roteiro das dinâmicas é sempre o mesmo de acordo com cada ano: No 6º ano são apresentadas as mudanças no corpo, puberdade expectativas pessoais e sociais, higiene do corpo. No 7º ano o corpo reprodutivo, reprodução humana, menstruação e espermogênese, responsabilidade e prevenção. No 8º ano o corpo sexual, a primeira relação sexual mitos e verdades e métodos contraceptivos. No 9º ano DST/AIDS, e prevenção, negociação do uso de preservativo, cadeia de transmissão e gravidez na adolescência todas as dinâmicas acontecem através de jogos educativos e dramatizações que apresentam situações do cotidiano dos alunos.

Monitoramento e Avaliação

As ações são monitoradas através de listas de chamadas com espaço reservado para os três encontros na mesma folha, e ao final de cada mês os dados são transportados para a planilha do programa saúde na escola (PSE) e enviados a supervisão regional de saúde com numero de grupos realizados, total de alunos, e temas de acordo com a série onde foi implantada as dinâmica

Resultados esperados

Espera-se a diminuição do numero de adolescentes grávidas nas escolas, assim como o conhecimento do corpo e prática sexual saudável e segura.

Um levantamento foi realizado nas duas escolas onde o projeto é aplicado para mil cento e vinte sete alunos. Foi concluído que nove alunas estavam grávidas em agosto de 2015. Em outubro de 2016, não há relatos de casos nas duas escolas.

REFERENCIAS

Jogo de corpo Vol. 1- Textos Educacionais Complementares, 2014.

UNESCO - Juventudes e Sexualidade - UNESCO. Brasília - 2004

Brasil. Manual do Multiplicador - Prevenção às DST/AIDS. Brasília, Ministério da Saúde, 1996.